

ASIGQ/15/00036 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Auditoria elaborado pela Comissão de Avaliação Externa relativamente à unidade orgânica Instituto de Estudos Superiores Militares
2. a/o Instituto de Estudos Superiores Militares
3. decide: Apresentar pronúncia
4. Pronúncia (Português):
A pronúncia ao Relatório Preliminar da CAE é apresentada no ficheiro em anexo.
5. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 100kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Instituto de Estudos Superiores Militares

Processo ASIGQ/ 15/ 00036

RELATÓRIO DE PRONÚNCIA

(10DEZ2015)

A presente exposição reporta-se ao conteúdo do relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES referente à Auditoria ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (ASIGQ/15/00036) do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), realizada no período de 21 a 23 de setembro de 2015.

O IESM considera ser relevante manifestar o seu apreço pela forma rigorosa e cooperante como decorreu todo o processo, no qual a CAE mostrou em permanência uma grande abertura para aceitar todo o conjunto de especificidades inerentes à Instituição na sua condição de Estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar, bem como ainda, pela seriedade e profissionalismo como o relatório preliminar foi elaborado e que constitui o corolário da forma como decorreram as reuniões realizadas no âmbito da visita.

Esta atitude, esteve em sintonia com os objetivos e posição de total transparência, espírito construtivo e disponibilidade para evoluir, definido pela Direção para este processo de auditoria, o qual acreditamos poder contribuir de forma determinante para melhorar alguns aspetos da organização do Instituto e do respetivo funcionamento.

Nestes termos, quer durante o período da visita, quer no referido relatório preliminar, a CAE demonstrou ter construído uma visão consolidada e contextualizada do SIGQ-IESM, reconhecendo que este cumpre os requisitos essenciais para a certificação. Fica também reconhecido que os objetivos, funções, atores e responsabilidades do sistema de qualidade estão definidos e documentados de forma clara e objetiva, contribuindo para a promoção do sistema no seu todo, garantindo assim que eventuais deficiências de qualidade são detetadas de forma eficaz e os procedimentos de garantia da qualidade promovem a melhoria e a mudança.

Pese embora toda a concordância e satisfação com os níveis de desenvolvimento das diferentes áreas de análise que resultaram da apreciação efetuada pela CAE e estão vertidos no respetivo relatório preliminar, gostaríamos de apresentar o que designámos por um conjunto de contributos do IESM para a melhoria do texto do supracitado relatório, importando realçar que estes contributos não pretendem dar corpo a uma intenção de contraditório formal, mas tão-somente a um contributo informal para a melhoria do texto final, se assim a CAE o entender, no sentido de melhor refletir a realidade da Instituição num ou outro aspeto, na nossa modesta opinião.

Deste modo passamos a enunciar os seguintes comentários/ sugestões de alteração:

No ponto 2.2.2.2 - Fundamentação da apreciação expressa sobre o grau de desenvolvimento do SGQ em relação à investigação e desenvolvimento/ Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

“A CAE notou a ausência de informação sobre a equipa de gestão (subdiretor), nome dos coordenadores de programas, regulamento do centro de investigação e informação sobre os projetos de investigação e organização das equipas e grupos de investigação”.

Acerca desta frase da apreciação não se entende bem se esta se aplica ao inicialmente descrito no RAA que vertia os procedimentos previstos no Manual da Qualidade, e que eventualmente terá ficado mais esclarecido com a informação adicional posteriormente disponibilizada, na sequência da respetiva reunião no âmbito da Auditoria, ou se permanece esta apreciação mesmo após esta informação adicional.

No ponto 2.2.3.2 - Fundamentação da apreciação expressa sobre o grau de desenvolvimento do SGQ em relação à colaboração interinstitucional e com a comunidade.

“Encontra-se atualmente em funcionamento um Curso de Estado-Maior conjunto, em colaboração com outros países, na mobilidade de estudantes. Os cursos em colaboração são desenhados por cada país mas há módulos idênticos que são oferecidos por todos, circulando os estudantes e professores”.

Salvo melhor opinião, este texto carece de ser aperfeiçoado de forma ao seu conteúdo ficar mais adequado e expressar melhor a realidade. Segue proposta *“Encontra-se atualmente em funcionamento um Curso de Estado-Maior Conjunto, o qual recebe, em todas as edições, discentes de várias nacionalidades no seio da CPLP e da NATO, o que pode configurar uma forma de internacionalização de estudantes”.*

O que fica dito na segunda frase só tem expressão num único módulo de uma UC, constituído pelo Exercício de âmbito internacional designado por “CJEX – Combined Joint European Exercise.

Ainda no ponto 2.2.3.2

“O IESM coordena visitas de parceiros estrangeiros a Portugal. Ocasionalmente o IESM organiza cursos especiais, vocacionados para assuntos muito específicos, por exemplo, para uma única pessoa”.

O IESM promove alguns cursos de âmbito muito específico, geralmente de curta duração (1 ou 2 semanas), no entanto raramente é apenas para uma pessoa. Desta forma, o exemplo poderia ser removido.

Ainda no ponto 2.2.3.2

“Embora o IESM tenha mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional, ao nível da ligação à comunidade, as atividades são muito limitadas, ou mesmo inexistentes. Constando da missão da instituição, seria desejável um esforço de melhoria, nesse domínio”.

Esta frase merece-nos o seguinte comentário: No decurso da elaboração do RAA e da Auditoria, o IESM efetivamente não indicou diversos aspetos referentes a realização de eventos, que no entanto podem constituir evidências da sua ligação à comunidade. Tal ficou a dever-se a não lhe ser atribuída grande relevância, seguindo uma política de grande disponibilidade para cedências de instalações para colaborações externas sem grande preocupação em que isso fique assinalado e registado. Assim o IESM tem mantido interações regulares com a sociedade, sendo as seguintes as Entidades que num passado recente foram apoiadas pelo IESM através da cedência de salas/ espaços para diferentes atividades:

- EMGFA (Reuniões de trabalho no âmbito do Exercício “Trident Juncture” que recentemente realizado em Portugal e em outros Países Aliados, que envolveu militares nacionais no maior exercício alguma vez efetuado pela NATO); *Armed Forces Communications and Electronics Association* (AFCEA); Associação de Guias de Portugal; Associação de Auditores de Defesa Nacional; EMA - Conferência Operacional do Direito Marítimo; DGPDN - Reunião do Colégio 5+5; Realização de cerimónias de Lançamento de Livros; Realização de Seminários (i.e. “Seminário Livre – O Combatente Português” que está a decorrer com uma periodicidade semanal e está aberto a participações externas – ver página web do IESM).

No ponto 2.2.5.2 - Fundamentação da apreciação expressa sobre o grau de desenvolvimento do SIGQ em relação aos Serviços de Apoio.

“Nem o RAA nem o Manual da Qualidade referem a existência de um Plano Anual de Atividades. No entanto, durante a visita, a CAE verificou evidência da existência de planos anuais com a definição de objetivos e metas”.

Esta frase merece-nos o seguinte comentário: “Efetivamente no ponto referente aos Serviços de Apoio no RAA não é feita nenhuma referência ao Plano de Atividades, mas no seu último parágrafo é mencionado «O IESM desenvolveu um plano contínuo de manutenção e recuperação das instalações, infraestruturas e espaços verdes que irá sendo executado consoante a disponibilidade orçamental» que necessariamente está alinhado com o Plano de Atividades anual e respetiva Dotação Orçamental.”

Inclusive o ponto 2.2.6.2 (logo no seu início) do Relatório Preliminar da CAE menciona, que o RAA refere o plano de atividades.

Já em relação ao Manual da Qualidade, são efetuadas diversas referências ao Plano de Atividades, nomeadamente no ponto 5.d. (1), Figura 4, página 23; no ponto 5.d.(1), Figura 8, página 25; no ponto 5.f, página 27; o ponto 6., inicia com uma menção explícita ao Plano de Atividades, página 30; e ainda na matriz do Anexo F (página 59), é mencionado o Plano de Atividades Anual no Requisito 8”.

No ponto 2.5.2 (versão em português) - O texto apresentado neste ponto é exatamente igual ao apresentado no ponto 2.2.4.2 e não corresponde ao mencionado na versão em língua inglesa, o que configura um erro de edição.

Instituto de Estudos Superiores Militares

ASIGQ/15/00036 Process

Response to Preliminary Report

This presentation concerns the content of the preliminary report of the External Assessment Commission (CAE) of the A3ES regarding the Audit of Quality Assurance Internal System (ASIGQ / 15/00036) to the Institute of Higher Military Studies (IESM) held in from 21 to 23 September 2015.

The IESM considers relevant to express their appreciation for rigorous and cooperative way in which the entire process took place, in which the CAE has shown all the time a large opening to accept the entire set of specific aspects of the institution as a Higher Military Studies Institution (EESPUM) and also for the rigour and professionalism shown in drawing up the report, a corollary of how the meetings during the visit were held.

This attitude was in harmony with the objectives and position of total transparency, constructive spirit and willingness to evolve, defined by the direction for this audit process, which we believe can contribute decisively to improve some aspects of the Institute's organization and the respective operation.

In these terms, both during the visit and in the preliminary report referred to, the CAE shows that it had constructed a consolidated and contextualized vision of SGQ-IESM, recognizing that it meets the essential requirements for certification. It was also recognized that the objectives, functions, actors and quality system responsibilities are both defined and documented in a clear and objective way, contributing to the promotion of the system as a whole, thus ensuring that any quality discrepancy is detected efficiently and quality assurance procedures promote improvement and change.

Despite all the agreement and satisfaction with the levels of development of the different areas of analysis that resulted from the appreciation made by CAE and are included on the preliminary report, we would like to present what we have called a set of IESM contributions to the improvement of the mentioned report. It is important to highlight that these contributions do not intend to give effect to an intention to formal contradictory, but only an informal contribution to the improvement of the final text, in the CAE discretion, in order to better reflect the reality of the institution in some aspects, in our humble opinion.

Thus, the following comments / suggestions for changes are then presented:

In section 2.2.2.2 – Grounds for the judgement issued by the Auditing Team for the degree of development of SIGQ in relation to research and development / oriented research and professional development of high level

"The CAE noted the absence of information about the management team (sub-director), names of programme coordinators, regulation of the research centre and information about research projects and organization of research teams and groups."

Concerning this sentence, it is not possible to understand if it applies either to the initially mentioned in the RAA, that comprises the procedures presented in the Quality Manual, and that eventually has become more clear with the additional information subsequently made available following the respective meeting within the audit, or to the final assessment, even after that additional information.

In section 2.2.3.2 - Grounds for the judgement issued by the Auditing Team for the degree of development of SIGQ regarding inter-institutional collaboration and the community.

"Currently functioning is a joint General Staff Course, in collaboration with other countries, in student mobility. Courses in collaboration are designed by each country but there are identical models offered by all, with circulation of students and lecturers."

To the best view, this text needs to be improved in order to become more appropriate and better express the reality. The new proposed text is the following "It is currently in place a General Staff Course, which receives, in all editions, students of several nationalities within the CPLP and NATO, which can set up a form of internationalization of students".

The second sentence refers only to a single module of a Specific Course consisting by an international exercise called "CJEX - Combined Joint European Exercise".

Also in section 2.2.3.2.

"The IESM coordinates visits by foreign partners to Portugal. Occasionally, the IESM organizes special courses, directed towards very specific matters, for example, for a single person".

IESM organize some very specific context courses, generally short lasting 1 to 2 weeks. However, barely it is for just one person. Thus, the sample should be removed.

Also in point 2.2.3.2.

"Although the IESM has mechanisms to promote, assess and improve inter-institutional collaboration, in terms of links with the community, activities are very limited, or even non-existent. This being part of the institution's mission, efforts to improve in this domain would be desirable."

IESM has the following comment for this sentence: "During the preparation of both the RAA and the auditing, IESM did not effectively indicate several aspects concerning the realization of events, which may constitute evidence of their connection to the community. This lack of information was due to the lower importance given to this issue, taking into account the high availability policy for facilities concession to external collaborations with little concern that it should be noted and recorded. Nevertheless, IESM has maintained regular interactions with society, with the following Entities that in the recent past were supported by IESM by providing rooms / spaces for different activities:

- EMGFA (Working meetings under the exercise "Trident Juncture" that held recently in Portugal and other Allied Countries, involving national militaries in the largest exercise ever carried out by NATO); Armed Forces Communications and Electronics Association (AFCEA); Guides Association of Portugal; Auditors Association of National Defence; EMA - Operating Conference of Maritime Law; DGPDN - College Meeting 5 + 5; Book Launch ceremonies; Seminars (ie "Free Seminar - The Portuguese Combatant" which is taking place on a weekly basis and is open to external participation - see IESM website).

In section 2.2.5.2 - Grounds for the judgement issued by the Auditing Team for the degree of development of SIGQ in relation to Support Services.

"There is no reference to an Annual Plan of Activities in the RAA, or in the Quality Manual. However, during the visit, the CAE found evidence of annual plans with the definition of objectives and goals."

IESM has the following comment for this sentence: "In fact, on the RAA Support Services section there is no reference to the Activity Plan, but in the last paragraph of the section it is mentioned: «- The IESM has developed an ongoing maintenance and repair plan for the installations, infrastructures and green areas, which will be executed according to budget availability», which is necessarily aligned with the Annual Plan of Activities and its budget.

Additionally, point 2.2.6.2 (just at the beginning) of CAE's Preliminary Report mentions that the RAA regards the Annual Plan of Activities.

In relation to the Quality Manual, several references are made to the Annual Plan of Activities, in particular under 5.d.(1), Figure 4, page 23; 5.d.(1), Figure 8, page 25; 5.f, page 27; point 6 begins with an explicit mention of the Annual Plan of Activities, page 30; and even in the matrix of Annex F (page 59), it is mentioned in the Annual Plan of Activities on Requirement 8".

In section 2.5.2 (Portuguese version) - Text presented in this point is exactly the same as the one presented in section 2.2.4.2 and does not match the text presented in the English version, which sets an editing error.